

## O Reiki como suporte aos cuidados de enfermagem para o sofrimento emocional do paciente oncológico

Reiki as a support to nursing care for the emotional suffering of cancer patients

Reiki como apoyo a los cuidados de enfermería para el sufrimiento emocional de los pacientes oncológicos

Recebido: 14/04/2021 | Revisado: 21/04/2021 | Aceito: 23/04/2021 | Publicado: 09/05/2021

**Larissa das Neves Castro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7592-6236>  
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil  
E-mail: [castro97rj@gmail.com](mailto:castro97rj@gmail.com)

**Nayara Kaline Batista De Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4560-1021>  
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil  
E-mail: [nayara-kaline@hotmail.com](mailto:nayara-kaline@hotmail.com)

**Jenifer Nogueira Fernandes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2853-4656>  
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil  
E-mail: [jenii\\_fernandes@hotmail.com](mailto:jenii_fernandes@hotmail.com)

**Allan Carlos Mazzoni Lemos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7818-9478>  
Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação, Brasil  
E-mail: [allanmazzoni@gmail.com](mailto:allanmazzoni@gmail.com)

**Nebia Maria Almeida De Figueiredo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0880-687X>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [nebia43@gmail.com.br](mailto:nebia43@gmail.com.br)

**Jackeline Franco Couto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7720-0102>  
Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [jack.enfa@hotmail.com](mailto:jack.enfa@hotmail.com)

### Resumo

**Objetivo:** Analisar e descrever a efetividade do reiki como mecanismo de alívio ao sofrimento do assistenciado oncológico, coletar dados efetivos para introdução da terapia no cotidiano dos pacientes acometidos por neoplasias malignas e defender o uso do reiki para tratamento complementar do paciente com câncer. **Método:** Revisão integrativa exploratória sobre os efeitos do Reiki no paciente oncológico. O levantamento bibliográfico para o estudo foi realizado de maneira eletrônica, através das bases de dados contidas na BVS. Os descritores utilizados foram: Terapia complementar; Oncologia, com operador booleano AND. **Resultados:** Foram analisados 3 estudos transversais, do ano de 2016 a 2021, em inglês e português, onde os mesmos listavam os sintomas apresentados antes da terapia e os comparava com os relatos fornecidos pelos pacientes após a aplicação. Em todos os estudos os pacientes obtiveram melhora significativa. **Conclusão:** A terapia reiki mostra-se eficaz para alívio dos sintomas psicoemocionais dos pacientes oncológicos ou não, por visualiza-los de maneira holística respeitando seus aspectos pandimensionais.

**Palavras-chave:** Terapias complementares; Oncologia; Cuidados de enfermagem; Reiki.

### Abstract

**Objective:** To analyze and describe the effectiveness of reiki as a mechanism to alleviate the suffering of cancer patients, to collect effective data for the introduction of therapy in the daily lives of patients affected by malignant neoplasms and to advocate the use of reiki for complementary treatment of cancer patients. **Method:** Exploratory integrative review on the effects of Reiki on cancer patients. The bibliographic survey for the study was carried out electronically, through the databases contained in the VHL. The descriptors used were: Complementary therapy; Oncology, with Boolean operator AND. **Results:** Three cross-sectional studies, from 2016 to 2021, in English and Portuguese were analyzed, where they listed the symptoms presented before therapy and compared them with the reports provided by patients after application. In all studies, patients achieved significant improvement. **Conclusion:** Reiki therapy is effective for relieving psychoemotional symptoms in cancer patients or not, as it holistically visualizes them while respecting their pandimensional aspects.

**Keywords:** Complementary therapies; Oncology; Nursing care; Reiki.

## Resumen

**Objetivo:** Analizar y describir la efectividad del reiki como mecanismo para aliviar el sufrimiento de los pacientes con cáncer, recopilar datos efectivos para la introducción de la terapia en la vida diaria de los pacientes afectados por neoplasias malignas y abogar por el uso del reiki como tratamiento complementario de pacientes con cáncer. **Método:** Revisión exploratoria integradora sobre los efectos del Reiki en pacientes con cáncer. El relevamiento bibliográfico para el estudio se realizó de forma electrónica, a través de las bases de datos contenidas en la BVS. Los descriptores utilizados fueron: Terapia complementaria; Oncología, con operador booleano AND. **Resultados:** Se analizaron tres estudios transversales, de 2016 a 2021, en inglés y portugués, donde enumeraron los síntomas presentados antes de la terapia y los compararon con los informes proporcionados por los pacientes después de la aplicación. En todos los estudios, los pacientes lograron una mejora significativa. **Conclusión:** La terapia Reiki es efectiva para aliviar los síntomas psicoemocionales en pacientes con cáncer o no, ya que los visualiza de manera integral respetando sus aspectos pandimensionales.

**Palabras clave:** Terapias complementarias; Oncología; Cuidado de enfermera; Reiki.

## 1. Introdução

De acordo com a Organização Mundial de Saúde o conceito de “saúde” não deve ser definido somente pelo bem estar físico, mas sim como a interseção de fatores sociais, mentais e biológicos. Deve-se levar em consideração o paciente de maneira holística, onde todo o quadro apresentado pode ser causado ou agravado por fatores determinantes não fisiológicos (OMS, 1946).

Com o entendimento de que o adoecimento não pode ser compreendido somente pelas condições fisiopatológicas apresentadas pelo enfermo, mas que o mesmo é um processo que contabiliza fatores diversos incluindo o emocional, a forma com que a mente do indivíduo reage ao desenvolvimento da patologia diz muito sobre a relação do mesmo com o tratamento, prognóstico e processo de cura. Com o intuito de auxiliar a terapêutica tradicional, levando em consideração o aspecto mental dos usuários, o Brasil, no ano de 2006, integrou ao Sistema Único de Saúde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Dentre as terapias regulamentadas, as comumente utilizadas são: acupuntura, cromoterapia, aromaterapia, homeopatia, florais, musicoterapia e reiki (PNPIC, 2006).

O reiki é uma terapia holística, não invasiva e de baixo custo, na qual o terapeuta auxilia no equilíbrio energético do doente, proporcionando relaxamento e diminuição dos efeitos causados emocionalmente pela patologia. Tal processo é realizado através da imposição das mãos sobre o paciente onde o profissional canaliza a energia e transpõe para o cliente, auxiliando no processo de cura. O reiki torna-se, então, um aliado ao tratamento de doenças estigmatizadas, normalmente associadas a pensamentos negativos e estresse, como o câncer (Kirshbaum, et al., 2016; Notte, et al., 2016).

Além de alterações celulares já conhecidas e documentadas, o câncer possui efeitos consideráveis no padrão energético do organismo e precisa de fatores intrínsecos e extrínsecos para o seu desenvolvimento, tais como: genéticos, ambientais, estilo de vida e energéticos. Segundo Robert O. Becker o corpo humano possui uma frequência elétrica padrão e a saúde do ser está ligada à manutenção desses níveis de energia entre 62 e 68 MHz. Completando esse estudo, Bruce Tainio associou o acometimento biológico do organismo ao câncer a baixa carga energética do corpo, chegando a 42 MHz. Tais estudos permitem a avaliação do paciente como um ser de múltiplas necessidades e possibilidades clínicas, que não estão somente ligadas às alterações biológicas, como a medicina tradicional tende a analisar. O Reiki surge então como uma alternativa para o restabelecimento da frequência elétrica padrão do paciente e para alívio de sintomas de sofrimento psíquico (INCA, 2020; Giraud, 2018).

Ao receber o diagnóstico do câncer o paciente entra instantaneamente em um estado emocional fragilizado, acarretado por pensamentos ocasionados pelo medo da perda, da morte, do desconhecido e pelas mudanças pessoais e familiares. Esse período de negação pode gerar ônus à terapia, atrapalhando a aderência ao tratamento farmacológico e inviabilizando a comunicação efetiva com a equipe de saúde (Schwartz, et al., 2015).

Atuando como um elo entre a equipe e o paciente, o enfermeiro dispõe de ferramentas de trabalho diferenciadas como a SAE. Através da sistematização da assistência de enfermagem o profissional irá identificar não só a doença em si, mas as

possíveis alterações emocionais do assistenciado. A partir disso, o mesmo possui autonomia para aplicar a intervenção de enfermagem de acordo com a avaliação clínica e as necessidades observadas (Beulke, et al., 2019).

Para tornar a atuação do enfermeiro ainda mais concreta e científica são utilizadas as teorias de enfermagem, como base de conhecimento para as possíveis ações a serem implementadas. No âmbito energético temos a Ciência do Ser Humano Unitário, de Martha Rogers, onde a mesma se baseia em quatro blocos constituintes: campos de energia, abertura, padrão e pandimensionalidade, para estabelecer que a realidade não é linear, mas cíclica e está em movimento constante. Com esses blocos determinados tem-se que o ser humano unitário pode ser definido como um campo de energia único, holístico e integrado com o meio, não podendo ser reduzido somente aos aspectos biológicos, como tratado muitas vezes no método cartesiano (George, et al., 2000; Sá, 1994).

Levando em consideração a análise realizada e que o enfermeiro possui total autonomia para a prescrição do reiki como intervenção de enfermagem, o presente estudo visa responder a seguinte questão norteadora: poderia o reiki ser utilizado como alívio do sofrimento ao paciente oncológico? Com isso, objetiva-se: analisar e descrever a efetividade do reiki como mecanismo de alívio ao sofrimento do assistenciado oncológico, coletar dados efetivos para introdução da terapia no cotidiano dos pacientes acometidos por neoplasias malignas e defender o uso do reiki para tratamento complementar do paciente com câncer.

A saúde não é linear, mas sim cíclica, onde as vertentes não biológicas do ser precisam ser levadas em consideração para que o processo de cura não seja algo superficial. Utilizando-se dos blocos determinantes de Martha Rogers, a enfermagem pode ser inserida em um sistema de redução de danos dinâmico e amplo, visando o completo reestabelecimento do bem estar do doente. Esse estudo justifica-se nesses pilares, respeitando e estabelecendo o ser humano como centro do cuidado (George, et al., 2000; Sá, 1994).

A necessidade de tratamentos complementares para o paciente oncológico, principalmente de baixo custo, traz a terapia reiki como alternativa assertiva para auxílio do tratamento médico padrão, dinamizando a assistência, reestabelecendo padrões energéticos e suprimindo carências emocionais, por intermédio do potencial relaxante da terapia. Espera-se que, com os dados apresentados nessa análise, o reiki possa ser amplamente utilizado e prescrito para pacientes acometidos por neoplasias.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa exploratória sobre os efeitos do Reiki no paciente oncológico. Segundo Ercole, Melo e Alcoforado (2014), a revisão integrativa de literatura objetiva a síntese dos resultados obtidos, em pesquisas anteriores, sobre um tema ou questão, de maneira ordenada, sistemática e abrangente. Esse método, combinado a dados de literatura teoria e empírica, proporciona maior compreensão da temática de interesse (Ercole, Melo & Alcoforado, 2014; Ferenhof & Fernandes, 2016).

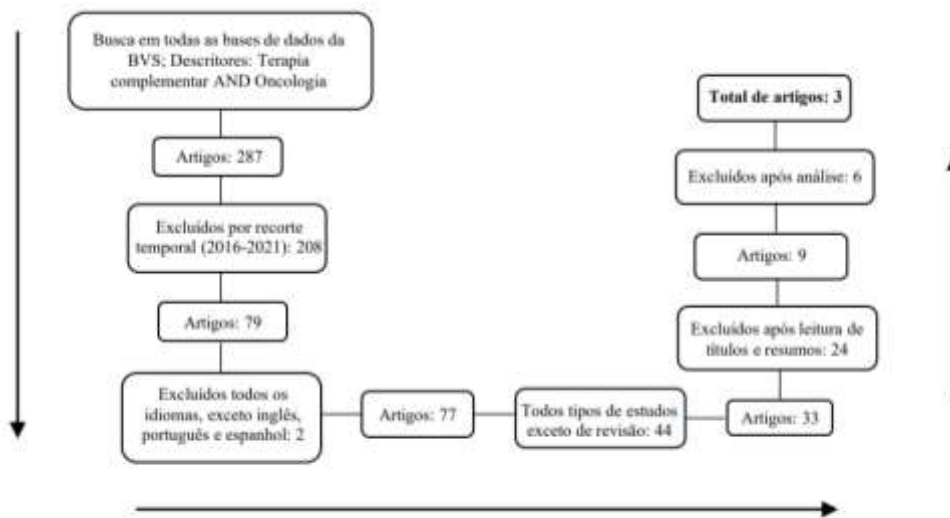
Seguindo o processo de pesquisa bibliográfica, delineada por Antônio Carlos Gil, o presente artigo foi norteado pelas seguintes etapas: a) escolha do tema; b) levantamento bibliográfico preliminar; c) formulação do problema; d) elaboração do plano provisório de assunto; e) busca das fontes; f) leitura do material; g) fichamento; h) organização lógica do assunto; e i) redação do texto (Gil, 2002).

O levantamento bibliográfico foi realizado de maneira eletrônica, através das bases de dados contidas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Biblioteca Cochrane e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para determinação dos descritores a plataforma DeCS, BVS, foi utilizada definindo-os em: Terapia complementar; Oncologia, com operador booleano AND.

Dentre os critérios para inclusão e exclusão foram determinados: inclusão; todos os tipos de estudos que possuíssem o

reiki como terapia complementar à assistência ou prevenção de agravos emocionais em grupos fragilizados, sendo oncológicos ou não; em português, inglês e espanhol; publicados entre os anos de 2016 e 2021. Exclusão: revisões integrativas; estudos em alemão e francês, anteriores ao ano de 2016. Conforme Figura 1 e Tabela 1.

**Figura 1:** Detalhamento dos critérios de inclusão e exclusão, na base de dados digital BVS. A figura demonstra em modelo de fluxograma como o presente artigo chegou aos estudos escolhidos.



Fonte: BVS (2021).

**Tabela 1:** Estudos analisados e escolhidos para base do artigo, com descrição de ano, país, título, objetivo e conclusão.

Cód.	Ano/País	Título	Objetivo	Conclusão
1	2020/BRASIL	Terapia Reiki como estratégia de intervenção na dor e no estresse em estudantes de enfermagem	Descrever o efeito da Terapia Reiki, enquanto intervenção, na dor musculoesquelética e estresse em estudantes de enfermagem.	Os resultados demonstram a influência positiva da terapia reiki sobre a diminuição dos parâmetros alcançados, caracterizando-se como uma possibilidade de intervenção de enfermagem enquanto Prática Integrativa e Complementar em Saúde.
2	2019/BRASIL	Reiki aliado ao cuidado de enfermagem à pessoa com ansiedade: proposta de instrumento para consulta de enfermagem / Reiki aliado ou cuidado de enfermagem à pessoa com ansiedade: proposta de instrumento para consulta de enfermagem	Propor um instrumento de consulta de enfermagem com uso de Reiki para profissionais de saúde, com relato de ansiedade, atuantes em uma unidade de saúde da família (USF), identificar as características definidoras e os fatores relacionados à ansiedade em profissionais de saúde, com relato de ansiedade, atuantes em uma unidade de saúde da	Que o reiki aliado ao cuidado de enfermagem contribuiu para aliviar a ansiedade por meio de um espaço de relaxamento, autoconhecimento e reflexão que favoreceu o reestabelecimento da energia reduzindo os níveis de estresse, promovendo melhora no autocontrole e autoestima

			família e descrever as reações desses profissionais, antes e após aplicação do Reiki	
3	2016/AUSTRÁLIA	An exploratory study of reiki experiences in women who have cancer	To explore the perceptions and experiences of reiki for women who have cancer and identify outcome measures for an intervention study.	Findings suggest that reiki could be a beneficial tool in the self-management of quality of life issues for women who have cancer

Fonte: BVS (2021).

A Figura 1 mostra em detalhes como foi feita a busca dos artigos e em quais momentos foram empregados os critérios de inclusão. Em contra partida a Tabela 1 elucida quais estudos foram escolhidos para o trabalho, após leitura completa e análise dos dados apresentados, com seus objetivos e conclusões.

Todos os trabalhos foram lidos por dois revisores, para verificar se preenchiam os critérios de inclusão, de forma independente. Para as divergências um terceiro revisor foi solicitado para endossar a decisão de inclusão no artigo. O índice de Kappa foi de 1,0, onde os envolvidos apresentaram concordância perfeita. A pesquisa foi realizada no dia 22 de fevereiro de 2021 (Silva & Paes, 2014).

Para fins analíticos o índice de Kappa foi utilizado, tendo seu coeficiente calculado por:  $P(O) - P(E) / 1 - P(E)$ , onde  $P(O)$  é proporção observada de concordâncias e  $P(E)$  a proporção esperada de concordâncias. Assim sendo, o teste permitiu analisar tanto se a concordância estava além do esperado somente pelo acaso, quanto o grau dessa concordância (Silva & Paes, 2014).

### 3. Resultados

Para determinação do resultado, os estudos foram divididos previamente de acordo com ano, país, delineamento e resultados, conforme Tabela 2.

**Tabela 2:** Divisão dos estudos por ano, país, delineamento e resultados.

Cód.	Ano/País	Delineamento	Resultado
1	2020/BRASIL	TRANSVERSAL	MELHORA NOS PARÂMETROS DE ESTRESSE E DOR
2	2019/BRASIL	TRANSVERSAL	DIMINUIÇÃO DA DOR, REDUÇÃO DA INSÔNIA
3	2016/AUSTRÁLIA	TRANSVERSAL	MELHORA NO SONO, RELAXAMENTO E PERSPECTIVA DE VIDA

Fonte: BVS (2021).

Os dados acima foram delimitados para que fosse observada as semelhanças metodológicas entre cada artigo e sua relevância para o estudo.

Os resultados obtidos frente às pesquisas estudadas foram separados de acordo com a periodicidade com que era

mencionados em cada estudo. A maioria das análises foi designada em como os participantes se sentiam antes e depois das aplicações terapêuticas.

Uma das coletas foi realizada com um grupo de 10 mulheres com câncer, na Austrália, em processo de quimioterapia, no ano de 2016, as pacientes eram submetidas às seções no hospital ou até mesmo em suas casas. Ao final do estudo as participantes relataram que se sentiam mais leves e renovadas, algumas delas declararam que se sentiam tão relaxadas que dormiam após a seção, sendo esse um grande benefício para já que sofriam de insônia decorrente do tratamento. Houve relatos muito relevantes para esse estudo, girando em torno da sensação de ausência de doença e que suas dores sumiam completamente durante as seções, ocasionando maior aderência das pacientes ao tratamento.

A análise feita no Brasil, em 2019, identificou a relevância da terapia reiki em 10 profissionais da saúde. Antes da terapia os participantes demonstravam muita ansiedade, fadiga, cansaço e insônia, relacionados às atividades laborais. Ao fim do estudo os profissionais se mostravam mais confiantes, calmos e relaxados, relatando que não sentiam mais o medo de perder o controle, relacionados à ansiedade, informado no início do estudo.

Já no estudo transversal, de 2020, realizado no Brasil, com 10 estudantes de enfermagem, verificou-se que antes da terapia os participantes relatavam média intensidade de estresse relacionadas às atividades acadêmicas e ambientais. Após a aplicação os índices de estresse reduziram de 7,5 para 5,7 pontos médios.

#### **4. Discussão**

Durante o tratamento oncológico o paciente precisa lidar com vários estímulos, sendo eles: orgânicos, sociais ou psicológicos. Tal fato desencadeia uma sequência de pensamentos danosos que podem ocasionar até o óbito, quando não tratados. Para maior entendimento sobre os aspectos emocionais da doença dois conceitos precisam ser compreendidos: estresse e enfrentamento.

Para Miguel e Noronha (2007) estresse é uma condição imposta pelo próprio ser que se coloca em determinada situação por causa de uma oportunidade, restrição ou exigência. Já para McEwen e Lasley (2007) a exposição excessiva ao agente estressor gera prejuízos ao organismo, já que para a adaptação o corpo aciona recursos neurofisiológicos, hormonais e mentais. A definição de estresse é ampla e multifatorial, não necessariamente relacionada a aspectos de saúde e doença (Faro, 2015).

O modelo transacional de Lazarus e Folkman determina enfrentamento como um processo constante que necessita de mudanças cognitivas e comportamentais no qual os indivíduos lidam com exigências, internas e externas, avaliadas como estressantes em relação ao ambiente. Logo, para o paciente oncológico enfrentar o agente estressor ele precisa ter ciência das limitações, necessidades e possibilidades terapêuticas, farmacológicas ou não (Tavares, et al., 2010).

Como alternativa não farmacológica ao enfrentamento do estresse relacionado ao câncer o reiki mostra-se eficaz, conforme endossado nos estudos apresentados neste artigo. Os pacientes submetidos às análises transversais mostraram mudanças físicas e comportamentais positivas, após exposição à terapia. Todavia, como qualquer procedimento de saúde, o assistido precisa estar ciente da sua necessidade, aplicabilidade e eficácia. Cabe, então, aos profissionais educarem esse cliente sobre todas as suas alternativas de tratamento, sendo elas convencionais ou complementares.

Atuando como um precursor da assistência integrada e da comunicação entre corpo de saúde e o assistido, o enfermeiro executa nesse momento papel de educador ilustrando ao cliente como o reiki funciona, seus benefícios e aplicabilidade terapêutica. Além disso, respaldado pela resolução COFEN nº 0577/2018, o profissional possui autonomia, quando devidamente habilitado, para aplicação da terapia.

#### **5. Considerações Finais**

As terapias alternativas quando utilizadas em conjunto com a medicina tradicional, mostram grande eficácia já que

auxiliam o paciente no alívio do sofrimento psíquico através da visualização do assistenciado como um ser de múltiplas necessidades energéticas, sociais, emocionais e orgânicas, respeitando sua pandimensionalidade.

Em consonância com a literatura apresentada no artigo, tem-se que o reiki é sim eficaz para alívio do estresse emocional, dos pacientes oncológicos ou não. Porém, para que a terapia tenha mais relevância são necessários estudos de campo com análises mais profundas sobre os efeitos psíquicos e orgânicos do reiki. O principal entrave encontrado para a construção desse estudo foi a escassez de material base para levantamento bibliográfico da pesquisa.

Para os estudos futuros recomendamos análise quali-quantitativa, com seleção de grupos específicos para amostragem, aplicação de checklist antes e depois da terapia, demonstrando não só os sintomas psíquicos do sofrimento emocional, mas também às reverberações físicas causadas pelo estresse relacionado ao tratamento oncológico. Além dos critérios a escolha dos autores para validação estatística dos dados obtidos.

## Referências

- Batista, K. M., & Borges, L. M. (2020). *Terapia Reiki como estratégia de intervenção na dor e no estresse em estudantes de enfermagem*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1051751>
- Beulke, L. S., Vannucci, L., Salles, L. F., Turrini, R. N. T. (2019). *Reiki no alívio de sinais e sintomas biopsicoemocionais relacionados à quimioterapia*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1019737>
- Bibliotecas UA. (2010). *Referências bibliográficas, normas e estilos, Manual estilo APA*. <https://www.dropbox.com/s/0oczl66se9elbp/APA.pdf?dl=0>.
- Chamon, E. M. Q. O (2006). *Estresse e estratégias de enfrentamento: o uso da escala toulousaine no Brasil*. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1984-66572006000200003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572006000200003)
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. C (2014). *Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática*. <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v18n1a01.pdf>
- Faro, A. (2015). *Estresse e distresse: estudo com a escala de faces em Aracaju (SE)*. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-389X2015000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2015000200007)
- Ferenhof, H. A., & Fernandes, R. F. (2016). *Desmistificando A Revisão De Literatura Como Base Para Redação Científica: Método Ssf*. <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/1194>
- Foley, M. K. H., Anderson, J., Mallea, L., Morrison, K., & Downey, M. (2016). *Effects of Healing Touch on Postsurgical Adult Outpatients*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26453532>
- George, J. B. (2000). *Teorias de Enfermagem os Fundamentos à Prática Profissional*. (4ª ed). ARTMED.
- Giraud, A. (2018). *Óleos Essenciais e Câncer, Abordagem terapêutica, inovadora e Natural*. (1ª ed). Laszlo.
- Kirhbaum, M. N., Stead, M., & Bartys, S. (2016). *An exploratory study of reiki experiences in women who have cancer*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-27119403>
- Kurebayashi, L. F. S., Gnatta, J. R., Kuba, G., Giaponesi, A. L. L., Souza, T. P. B., & Turrini, R. N. T. (2020). *Massagem e Reiki para redução de estresse e melhoria de qualidade de vida: ensaio clínico randomizado*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1136617>
- Lima, J. F., Ceolin, S., Pinto, B. K., Zilmer, J. G. V., Muniz, R. M., & Schwartz, E. (2015). *Uso de terapias integrativas e complementares por pacientes em quimioterapia*. <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/lil-769053?src=similardocs>
- Notte, B. B., Fazzini, C., & Mooney, R. A. (2016). *Reiki's effect on patients with total knee arthroplasty: A pilot study*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-26760383>.
- Núñez, H. M. F., & Ciosak, S. I. (2003). *Terapias alternativas/complementares: o saber e o fazer das enfermeiras do distrito administrativo 71 - Santo Amaro - São Paulo*. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342003000300002&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342003000300002&script=sci_arttext&tlng=pt)
- Pereira, M. (2013). *A seção de discussão de um artigo científico*. <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n3/v22n3a20.pdf>
- Cofen (2018). *Resolução COFEN nº 0577/2018*.
- Sá, A. C. (1994). *A Ciência do Ser Humano Unitário de Martha Rogers e sua Visão sobre a criatividade na prática da enfermagem*. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=%22S0080-62341994000200171%22&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=%22S0080-62341994000200171%22&script=sci_arttext)
- Seale, J., Murphy, J., Mantele, A., & Chan, B. (2020). *The Beneficence of Cuddle Therapy in Hyperekplexia: A Case Report*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-31567315>
- Silva, R. S., & Paes, A. T. (2012). *Por dentro da estatística: Teste de concordância Kappa*. <http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/2715-165-166.pdf>

Sousa, I. M. C., & Tesser, C. D. (2016). *Medicina Tradicional e Complementar no Brasil: inserção no Sistema Único de Saúde e integração com a atenção primária*. <https://www.scielo.br/pdf/csp/v33n1/1678-4464-csp-33-01-e00150215.pdf>

Tavares, J. S. C., & Trad, L. A. B. (2008). *Estratégias de enfrentamento do câncer de mama: um estudo de caso com famílias de mulheres mastectomizadas*. <https://scielosp.org/article/csc/2010.v15suppl1/1349-1358/>

Vellinho, L. P. B. (2019). *Reiki aliado ao cuidado de enfermagem à pessoa com ansiedade: proposta de instrumento para consulta de enfermagem*. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1052737>